

CRUZEIRO

Debaixo de protestos, tendo como principal alvo o presidente Sérgio Santos Rodrigues, o Cruzeiro perdeu o seu primeiro jogo sob o comando do técnico Vanderlei Luxemburgo. Ontem, o time mineiro levou a virada diante do CSA por 2 x 1, no estádio Independência, em Belo Horizonte, pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A dificuldade de se aproximar do G-4, combinada com o atraso salarial e o ótimo momento do seu rival Atlético-MG, explicam a situação delicada da equipe, que ficou ainda mais evidente com os protestos dos torcedores.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

BRASILEIRÃO FEMININO Corinthians conquista tricampeonato contra o arquirrival Palmeiras com direito a obra-prima de bicicleta assinada pela brasiliense. Timão consolida império na principal competição do país

Rainha Victória

Fotos: Lucas Figueiredo/CBF



A bicicleta cinematográfica de Victória Albuquerque na Neo Química Arena e a celebração das companheiras em uma noite de gala da craque diante do Palmeiras: a brasiliense jogou com as unhas pintadas de preto e branco

MARCOS PAULO LIMA

A torcida do Corinthians teve um fim de semana dos sonhos na história da rivalidade com o Palmeiras. Em 48 horas, o bando de loucos e de loucas festejou vitória por 2 x 1 no sábado pela 22ª rodada da Série A. Ontem, o hospício da Neo Química Arena foi palco do tri do Timão no Brasileirão feminino com uma imponente goleada por 4 x 1 no placar agregado: 1 x 0 mais 3 x 1.

O triunfo teve a assinatura de uma brasiliense. Nascida em 14 de março de 1998, Victória Kristine Albuquerque de Miranda tem oficialmente o quinto título com a camisa alvinegra. Campeã brasileira em 2020, repete a dose em 2021. O troféu é mais uma na

coleção, que também ostenta um bi no Paulistão e a Libertadores.

Revelada pelo Minas Icesp, Victória desembarcou no Corinthians no início de 2019 para ser coadjuvante. No entanto, ela rapidamente se adaptou ao hospício e virou uma das xodós da Fiel. O sucesso no clube rendeu convocação para a Seleção.

Ontem, Victória Albuquerque pediu papel principal na conquista do título. Depois da vantagem de 1 x 0 construída no Allianz Parque, o Corinthians tinha a vantagem do empate, mas posicionou-se em campo para vencer, golear e dar espetáculo. A velocidade e a ousadia da brasiliense foram trunfos para a consolidação do título em Itaquera.

Depois de uma pressão do Palmeiras no começo, Adriana

iniciou a ofensiva do Corinthians aos 18 minutos. Arrancou pela direita, driblou a goleira Jully e, quase sem ângulo, tocou para o gol. Atabalhoada, Augustina empurrou a bola para dentro da própria rede alverde: 1 x 0.

Elétrica, Adriana voltou a ser decisiva aos 32. Ela recebeu a bola de Yasmin e disparou um míssil no ângulo do Palmeiras para ampliar o placar. Sem poder de reação, o Palmeiras ouvia o técnico Ricardo Belli pedir ao time para colocar a bola no chão, mas as adversárias não deram trégua.

Aos 37 minutos, a brasiliense Victória Albuquerque dominou a bola no peito dentro da grande área e emendou uma bicicleta digna de Rei Pelé ou da Rainha Marta em Itaquera. Certamente eles assinariam a pintura. O gol

“Estou muito feliz, espero sentir isso mais vezes com a camisa do Corinthians. Não sou de fazer gols como esse, mas como se diz na Zona Leste, foi uma mini bike para o tricampeonato”

Victória Albuquerque, meia do Timão

foi o 51º de Victória em 66 exibições pelo Corinthians.

Do terceiro gol em diante, o que se viu foi um Palmeiras entregado, louco para o jogo acabar a fim de amenizar o atropelamento em uma finalíssima desequilibrada. Havia expectativa por um duelo mais competitivo depois do empate por 1 x 1 no meio da semana passada pelo Paulistão, mas o Corinthians ignorou as rivais com exibição impecável. Camilinha ainda diminuiu o placar para 3 x 1, mas era tarde.

Pesou contra o Palmeiras, por exemplo, a ausência da artilheira Bia Zaneratto. Autora de 13 gols na competição, a atacante voltou para o futebol chinês depois dos Jogos Olímpicos de Tóquio. Ela e Chú foram os principais investimentos do clube na temporada.

O Timão teve o melhor ataque da Série A1 do Brasileirão com 64 gols. Chegou à final pela quinta vez consecutiva. Antes do título de ontem, havia ficado com a taça em 2018 e em 2020 e amargado o vice em 2017 e em 2019.

O Corinthians voltou a tratar o futebol feminino com dignidade em 2016. Desde então, o clube se transformou em uma das potências do país. Além dos três Brasileiros, ganhou duas Libertadores (2017 e 2019), uma Copa do Brasil (2016) e dois Paulistas (2019 e 2020).

Agora, o Corinthians foca no Paulistão e na Libertadores. As meninas terão pela frente na fase de grupos San Lorenzo (Argentina), Nacional (Uruguai) e Sol de América ou Capiatá (Paraguai) na competição continental.

SÉRIE B

Botafogo vence em casa e vira vice-líder

O Botafogo confirmou a boa fase como mandante — o melhor da Série B do Campeonato Brasileiro — ao derrotar o Sampaio Corrêa por 2 x 0, ontem, no estádio Nilton Santos, no Rio, pela 26ª rodada. Destaque para a estreia do lateral-direito Rafael, ex-Fluminense e Manchester United.

Com o resultado, o Botafogo assumiu a vice-liderança com 47 pontos, contra 52 do Coritiba. Goiás, com 45, e CRB, com 44, fecham o G-4. O Sampaio Corrêa, que jogou boa parte do duelo com um homem a menos, ficou em 10º lugar, com 36.

De olho na vice-liderança, o Botafogo optou por não se expor, jogou a bola nos pés do Sampaio Corrêa e procurou os espaços pa-

ra ameaçar o adversário. Apesar de ter a posse, o time maranhense pouco ameaçou o goleiro Diego Loureiro, que se recuperou da atuação ruim diante do CSA.

Sob a batuta de Chay, o Botafogo foi se soltando e conseguiu chegar ao gol aos 42 minutos. Na cobrança de falta do meia, Rafael Navarro apareceu no meio da defesa para, de cabeça, anotar 1 x 0. O atacante, que fez seu jogo de número 50 pelo clube alvinegro, marcou seu 11º gol.

A situação do Sampaio Corrêa piorou. Antes do término do primeiro tempo, Joécio deu uma entrada dura em Rafael Navarro e acabou expulso.

O segundo tempo foi de amplo domínio do Botafogo, com

Vitor Silva



O Glorioso fez a festa dos 762 torcedores presentes no estádio Nilton Santos

destaque para a estreia do lateral-direito Rafael, ex-Manchester United. A sorte estava com ele.

Logo após entrar na partida, o Botafogo chegou ao segundo gol. Aos 33, Luis Oyama fez bela jogada e tentou cruzar. A bola desviou na defesa do Sampaio Corrêa e

superou o goleiro Mota: 2 x 0.

“Eu parecia criança. Foi maravilhoso, Não imaginava estrear com torcida. Eu estava ansioso, deu frio na barriga. Deu para trocar uns passes e ajudar o Botafogo”, comentou Rafael, satisfeito por ter deixado boa impressão.

Com ajuda da torcida, Vasco tenta embalar contra o Goiás

Depois de encerrar sequência de quatro jogos sem vencer, o Vasco terá um confronto complicado para consolidar a reação e colar no G-4 — a zona de acesso — do Campeonato Brasileiro da Série B. Hoje, às 20h, recebe o Goiás, em São Januário, abrindo a 27ª rodada. A partida marca o retorno da torcida. Após eventualmente com apenas 309 torcedores, desta vez o clube colocou 7,7 mil ingressos à venda para o duelo.

Com 37 pontos após vencer o Brusque por 1 x 0, o Vasco ficou mais perto do G-4, o quarto colocado CRB estacionou nos 44 após derrota para o Avaí por 2 x 1. O Goiás, que vem de duas derrotas seguidas — para o Avaí, por 1 x 0, e no clássico diante do Vila Nova, por 2 x 1 —, tem 45 pontos.

Ainda invicto no time cruzmaltino, o técnico Fernando Diniz destacou a importância da vitória e projetou o duelo com os goianos, que são comandados por Marcelo Cabo, ex-técnico do Vasco. “Vamos estudar o Goiás, que vem fazendo boa campanha e é dirigido por um grande treinador que passou por aqui. É um time forte na bola aérea e precisamos tomar cuidado”, avaliou.

Para montar o time, Diniz não poderá contar com o lateral-direito Léo Matos, expulso diante do Brusque. O comandante não descartou utilizar Zeca, que geralmente joga na esquerda, embora seja destro. Ainda tem o lateral-esquerdo Riquelme e o lateral direito Cayo Tenório, ambos vindos da base, como opções.